

Prime Minister Shinzo Abe's interview with Notícias

January 11th, 2014

Q: Entendemos que esta visita a nosso país significa que o Japão escolheu Moçambique como parceiro prioritário, no âmbito das relações com África. Neste contexto, qual é a mensagem fundamental que o Sr. Primeiro-Ministro traz para o povo moçambicano?.

A. Moçambique tem registado um alto crescimento, de 7 por cento, nestes últimos anos, e tornou-se um país com muita vibração, sendo considerado como um dos países que podem esperar uma taxa de crescimento muito alta ainda durante os próximos dez anos. É uma grande honra para mim, poder visitar a República de Moçambique pela primeira vez na qualidade de Primeiro Ministro do Japão.

Na TICAD V, que se realizou em Yokohama, em Junho do ano passado, eu prometi visitar a África o mais cedo possível e estou agora realizar este compromisso. Durante a TICAD V, Sua Excelência Armando Emílio Guebuza, Presidente da República de Moçambique, teve uma grande contribuição para o êxito desta conferência, tomando a responsabilidade de co- presidente da secção de economia, assim como de orador na secção de diálogo com o sector privado.

Na TICAD V concordámos que visamos à realização do “crescimento de alta qualidade” que pode distribuir frutos de crescimento a toda a sociedade. Moçambique, que ultrapassou a guerra civil e tem conseguido atrair muito investimentos, é um modelo ideal da TICAD V.

As empresas japonesas também estão a contribuir no desenvolvimento de Moçambique, participando no projecto da fábrica de produção de alumínio, MOZAL, e nos projectos de prospecção de carvão mineral e gás natural. Moçambique é um dos países que o sector privado do Japão presta muito atenção e tem potencial de ser um centro de negócios com África. O facto de estar a ser acompanhado por uma grande missão empresarial nesta visita já é uma prova disso.

Q: Como avalia as relações de cooperação entre os dois países e como exactamente o Japão coopera com Moçambique.

A. O Japão tem apoiado constantemente o desenvolvimento e a redução da pobreza em Moçambique desde a sua independência nacional em 1975.

Iniciou a sua assistência de emergência durante as calamidades naturais em 1975, no ano em que Moçambique conseguiu a sua independência nacional. Depois de ter terminado a guerra dos 16 anos, em 1992, o Japão implementou, nos anos 90, as assistências financeiras não reembolsáveis e técnicas, em áreas tais como apoio alimentar, fornecimento de água, saúde, medicina e transportes e comunicações. Além disso, de 1993 até 1995 o Japão contribuiu pela primeira vez em África no apoio à coordenação de transporte logístico e gestão das eleições, no âmbito da ONUMOZ.

O objectivo da minha visita é ajudar os países africanos a promoverem a sua capacidade e realizarem o seu crescimento e propor uma cooperação sã e sábia no interesse mútuo. A minha intenção não é concentrar o desenvolvimento de países nos recursos naturais e mercados, mas dou importância ao intercâmbio interpessoal.

Desde que o Japão abriu o escritório da JICA cá em Moçambique, em 2003, o nosso governo tem aumentado a sua assistência aos moçambicanos. Actualmente a nossa assistência concentra-se nas colunas de Revitalização Económica Regional, incluindo o Desenvolvimento de Corredores, Desenvolvimento Humano e Medidas Relacionadas com a Prevenção de Desastres Naturais e às Mudanças Climáticas.

Moçambique tem participado activamente no processo da TICAD que o Japão organiza desde 1993. O Japão, com base nas relações de cooperação existentes, continuará a cooperar com Moçambique de forma a unir as forças do Governo e do sector privado para que o país possa partilhar os seus ricos recursos para que os seus benefícios permaneçam dentro da população moçambicana e que possam servir para um crescimento sustentável e melhoramento do nível de vida do povo.

Nesta visita a Moçambique irei apresentar um pacote de assistência, especialmente no âmbito de recursos minerais, com atenção para o meio ambiente. Sem dúvida, o desenvolvimento do país deve-se ao desenvolvimento de recursos humanos e indústrias.

De acordo com a experiência do Japão, de rápida reconstrução e de desenvolvimento após a II Guerra Mundial, o Japão irá oferecer assistência apropriada de modo a que possa apoiar no surgimento de

potencialidades em cada indivíduo. A “Iniciativa ABE” anunciada na TICAD V baseia-se exactamente nesta ideia.

Durante esta visita, vou participar na cerimónia de assinatura do projecto de construção do Instituto de Ciências de Saúde de Maputo, uma escola para a formação de especialistas na área de Saúde, cuja formação de recursos humanos contribuirá no empoderamento das mulheres. O Japão irá contribuir, através destes projectos, no desenvolvimento da sociedade moçambicana, em que mulheres trabalham activamente.

O Corredor de Nacala, onde existe um bom porto natural e abundantes recursos naturais, é uma fronteira para o desenvolvimento económico de Moçambique. O Japão irá mostrar a sua política de “assistência abrangente” para o crescimento nas áreas de infra-estruturas, educação e saúde, concentrando-se nesta região.

Recursos são o tesouro de Moçambique.

O Japão, tanto no sector público como no sector privado, coopera com Moçambique para que esses benefícios possam ser aproveitados para o povo moçambicano. Será ainda possível criar mais indústrias, empregos e riquezas de alta tecnologia do Japão, a utilizar em Moçambique..

Para que as relações entre o Japão e Moçambique se tornem mais abrangentes, para além do âmbito de negócios, pretende-se fortalecer a cooperação existente, bem como, durante a visita, criar o diálogo público-privado entre os dois países, promover o intercâmbio entre universidades e nas áreas de desporto e cultura. Eu próprio estou ansioso por poder encontrar-me com a selecção feminina de basquetebol de Moçambique. Gostaria de promover o intercâmbio desportivo entre os dois países, visando os Jogos Olímpicos e Paralímpicos que serão realizados em Tóquio em 2020. Espero que a minha visita seja como um “trampolim” para consolidar a amizade que existe entre o Japão e Moçambique.